

**Moção do Conselho de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da  
Universidade Federal de São Paulo contra o corte de verbas para a educação**

O Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) vem a público demonstrar sua indignação e expressar sua não aceitação do Corte Orçamentário realizado pela Presidência da República, através do Decreto 8389 de 07/01/2015 o qual afeta, especialmente, o Ministério da Educação.

Com a adesão da UNIFESP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2003, e posteriormente a Lei de Reserva de Vagas, aos programas diversos de mobilidade estudantil e ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), a Instituição assumiu sua responsabilidade junto com o Ministério da Educação (MEC) na democratização do acesso e da permanência dos seus estudantes universitários. Alterações significativas ocorreram ao longo dos anos, com a ampliação dos campi, cursos e mudanças históricas no perfil dos estudantes e da Universidade. A expansão das universidades trouxe novos desafios para nós, como para todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e para o MEC, porém o repasse de recursos para a efetividade e qualidade desta expansão se demonstram insuficientes.

As mudanças no perfil dos discentes e a escassez ou inexistência de equipamentos, serviços e programas de assistência estudantil originaram o Plano Nacional de Assistência Estudantil, o PNAES (Decreto Lei Nº 7.234, de 19 de julho de 2010) que prioriza o atendimento de estudantes oriundos de escola pública e/ou que apresentem vulnerabilidade socioeconômica. O recurso repassado para a Unifesp através do PNAES apresenta-se insuficiente para a garantia da permanência e conclusão do curso de estudantes com este perfil. Tendo em vista que, em 2015, as instituições deverão reservar no mínimo 37,5% de suas vagas (Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012) oportunizando o acesso a estudantes de baixa renda, além do aumento em si do número de estudantes devido a expansão e a mobilidade socioterritorial, prevê-se o ingresso de muitos estudantes sem a segurança das condições para a permanência e conclusão dos cursos podendo resultar, assim, em perspectiva de aumento dos índices de evasão.

Diversos ofícios do Fórum Nacional de Assistência Estudantil (FONAPRACE) foram enviados ao MEC e algumas reuniões, inclusive com a Associação de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) alertaram sobre a gravidade da situação e a necessidade de ampliação de recursos do PNAES e pedindo providências. Não houve nenhuma resposta concreta às solicitações. Nada foi conseguido, e, pior, as universidades federais vivenciam o corte orçamentário de acordo como Decreto n. 8389 de 07 de janeiro de 2015 que garantiu as bolsas do Programa Bolsa Permanência (PBP) providas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), mas não cita o repasse de verba do PNAES. O PBP embora importante, representa na Unifesp 281 estudantes<sup>1</sup>, de doze cursos, em três dos

---

<sup>1</sup> Dados PRAE de janeiro de 2015.

nossos seis campi, os quais não representam estudantes em situação mais crítica de vulnerabilidade socioeconômica em nossa Instituição.

O corte orçamentário do repasse de verbas da Unifesp atinge diretamente os estudantes ao inviabilizar o recurso complementar ao PNAES, destinado pela Reitoria ao pagamento do subsídio dos Restaurantes Universitários, editais da PRAE que auxiliam estudantes a participarem de eventos fora da Universidade, entre outros incentivos financeiros relacionados a assuntos estudantis, fora os que afetarão a infraestrutura da Universidade (com possíveis cortes nos contratos de limpeza, vigilância, deslocamento para visitas técnicas, insumos para pesquisas, materiais etc.). Com base nesta conjuntura sabemos que os estudantes, serão os mais atingidos com o corte de recursos orçamentários.

A PRAE tem o compromisso de garantir a efetivação da Política de Assistência Estudantil. Tememos que tais cortes afetem, ainda mais, o cumprimento deste compromisso, haja vista que a PRAE já suspendeu editais de transporte e cultura para o 1º semestre de 2015, priorizando o subsídio aos restaurantes universitários e atendimento dos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica através do Programa de Apoio para Estudantes (PAPE).

Dito isso o Conselho de Assuntos Estudantis e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Unifesp esperam respostas concretas que anulem os cortes de orçamento indicados para 2015. Esperamos também a garantia do repasse integral da verba PNAES destinado para o ano e a previsão de aumento que impeça a evasão em massa e o conseqüente comprometimento das políticas governamentais de acesso e permanência no tão importante e propagado processo de democratização e inclusão do ensino superior.

Importante ressaltar que não há política de acesso, democratização das universidades e inclusão social que se sustente sem recursos orçamentários e humanos correspondentes para Políticas de Assistência Estudantil.

Conselho de Assuntos Estudantis  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
Universidade Federal de São Paulo

São Paulo, 10/02/2015